

**Disciplina:** História Moderna II

**Código:** FLH0232

**Períodos:** vespertino e noturno

**Professor responsável:** Pablo Oller Mont Serrath

2º semestre de 2020

**PROGRAMA ADAPTADO PARA MODALIDADE REMOTA (COVID-19)**

**Título:**

**Economia, política e cultura na Época Moderna:  
da crise do século XVII à Revolução Industrial**

**OBJETIVOS**

O curso dá continuidade às questões tratadas e discutidas na disciplina História Moderna I, e, trabalhando de forma dialogal economia, política e cultura, tem por objetivo proporcionar uma visão de conjunto das grandes transformações ocorridas na Europa (e a partir dela) desde a crise do século XVII até a Revolução Industrial. A partir desse enquadramento, serão trabalhadas interpretações clássicas, perspectivas recentes e documentação da época em questão, visando a construção conjunta de conhecimentos que poderão ser utilizados pelos alunos e pelas alunas em futuras atividades tanto de ensino de História como de pesquisa.

**CONTEÚDO**

1. *A Crise do Século XVII*
  - As abordagens clássicas;
  - As novas abordagens.
2. *Política e Sociedade no Antigo Regime*
  - O Estado Absolutista;
  - A Sociedade de Corte.
3. *As Revoluções Inglesas*
  - 1640;
  - 1688.

#### 4. *O Iluminismo*

- A crise da consciência europeia;
- As Luzes do século XVIII.

#### 5. *A Revolução Francesa*

- Questões econômicas, políticas e sociais;
- O debate historiográfico.

#### 6. *A Revolução Industrial*

- Mudanças tecnológicas e crescimento econômico;
- Novo tempo e nova vida.

#### 7. *A Época Moderna: um balanço*

### **METODOLOGIA**

- As aulas expositivas presenciais serão substituídas por videoaulas, audioaulas (*podcasts*), textos (em formato *html*), apresentações de slides, leituras dirigidas e outros recursos semelhantes, que serão produzidos em parceria com o Prof. Dr. Eduardo Holderle Peruzzo (FFLCH/USP) e veiculados exclusivamente no site da disciplina.
- Encontros simultâneos (síncronos) ao final de cada unidade para conversar sobre temas variados relacionados à disciplina e esclarecer dúvidas.
- Sugestões dos alunos e novos recursos que se mostrarem viáveis.

### **ATIVIDADES DISCENTES**

Leituras semanais de textos, fichamentos, participação nas discussões no ambiente virtual, exercícios de comentários reflexivos e ensaio.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Haverá dois conjuntos de avaliações para a disciplina:

- a. Comentários reflexivos sobre as aulas postadas no site da disciplina. Os alunos e as alunas deverão realizar 5 comentários reflexivos (referentes a 5 aulas diferentes, dentre as programadas). Cada comentário deve mobilizar (em parte ou na totalidade) as discussões e as questões apresentadas nas aulas, citando ao menos um autor, dentre aqueles que compõem os textos principais da disciplina (a ser divulgado no primeiro dia de aula). Pode-se mencionar o mesmo autor em comentários reflexivos diferentes, desde que, ao final de todos os 5 comentários reflexivos, sejam citados, ao menos, 5 autores diferentes. Outros autores, para além dos usados no curso, podem ser citados; todavia, segue a obrigação de citar, ao final, ao menos 5 autores da listagem de textos principais da disciplina. Valor de cada comentário reflexivo: 1 ponto.

- b. Ensaio bibliográfico (individual ou em grupo) a partir de um dos pontos do programa do curso, à escolha dos alunos e das alunas. Valor do trabalho: 5 pontos.

Nota final: Soma da nota de todos os trabalhos (ou seja, 5 comentários reflexivos + trabalho final).

## RECUPERAÇÃO

Somente serão aceitos para recuperação os alunos que:

- a) Tiverem tido frequência igual ou superior a 70%;
- b) Tiverem média final não inferior a 3,0.

Trabalho de recuperação: Ensaio bibliográfico (individual) a partir de um dos pontos do programa do curso.

A nota final do aluno em recuperação resultará da adição da média final (anterior) à nota do trabalho de recuperação, seguida pela divisão do resultado por dois.

## BIBLIOGRAFIA

**Obs.:** Outras referências bibliográficas, para além das aqui listadas, serão apresentadas durante o curso.

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*. São Paulo: Unesp, 2016.

APOSTOLIDES, Jean-Marie. *O rei-máquina: espetáculo e política no tempo de Luís XIV*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

ARGAN, Giulio. “A Europa das capitais”. In: \_\_\_\_\_. *Imagem e Persuasão: ensaios sobre o barroco*. São Paulo: Cia das Letras, 2004. p. 46-185.

ARMITAGE, David (Ed.). *Theories of Empire, 1450–1800*. New York: Routledge, 2016.

ARRUDA, J. Jobson A. *A Grande Revolução Inglesa 1640-1780*. São Paulo: Hucitec, 1996.

\_\_\_\_\_. Christopher Hill: percurso intelectual. In: \_\_\_\_\_. *Historiografia: teoria e prática*. São Paulo: Alameda, 2014, p. 167-250.

BOBBIO, Norberto. *A Teoria das Formas de Governo na História do Pensamento Político*. São Paulo: Edipro, 2017.

\_\_\_\_\_. *Estado, Governo e Sociedade: para uma teoria geral da política*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, 14ª edição.

\_\_\_\_\_. “Estado”. In: ROMANO, Ruggiero (Dir.). *Enciclopédia Einaudi*. Vol. 14 – Estado-Guerra. Lisboa, INCM, 1989. p. 215-275.

BRAUDEL, Fernand. História e Ciências Sociais: a longa duração. *Revista de História*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 30 n. 62, 1965, p. 261-294.

BURKE, Peter. *As Fortunas d'O Cortesão*. São Paulo: UNESP, 1997.

- \_\_\_\_\_. *Cultura Popular na Idade Moderna: Europa, 1500-1800*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- CASSIRER, Ernst. *A Filosofia do Iluminismo*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1992.
- CHARTIER, Roger. *Origens Culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: Unesp, 2009.
- CIPOLLA, Carlo (ed.). *The Fontana Economic History of Europe: The Industrial Revolution*. Londres/Glasgow: Collins Clear-Type Press, 1973.
- CORREA, Priscila Gomes. *História, Política e Revolução em Eric Hobsbawm e François Furet*. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2008.
- CUTTICA, Cesare & BURGESS, Glenn (dir.). *Monarchism and Absolutism in Early Modern Europe*. Abingdon: Routledge, 2016.
- D’ALEMBERT, Jean le Rond; DIDEROT, Denis (Eds.). *Enciclopédia, ou Dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios*. São Paulo: Unesp, 2018. 6 v.
- DARNTON, Robert. *O Iluminismo como negócio: História da publicação da Enciclopédia, 1775-1800*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- \_\_\_\_\_. *Os dentes falsos de George Washington*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- DEJEAN, Joan. *Antigos contra modernos: as guerras culturais e a construção de um fin de siècle*. Editora Record, 2005.
- EHEVERRÍA, Bolívar. “Cuatro apuntes”. In: \_\_\_\_\_. *Vuelta de siglo*. Ciudad de Mexico: Unam; El Equilibrista, 1995. p. 111-131.
- \_\_\_\_\_. “La comprensión y la crítica: Braudel y Marx sobre el capitalismo”. In: \_\_\_\_\_. *Las Ilusiones de la Modernidad*. Ciudad de Mexico: Era, 2006. p. 219-260.
- ELIAS, Norbert. *A Sociedade de Corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- \_\_\_\_\_. *O Processo Civilizador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 2 v.
- ELLIOTT, John; MOUSNIER, Roland; et all. *Revoluciones y Rebeliones de la Europa Moderna*. Madrid: Alianza, 1972.
- FALCON, Francisco José Calazans. *A Época Pombalina: política econômica e monarquia ilustrada*. São Paulo: Ática, 1993.
- FLORENZANO, Modesto. “Sobre as Origens e o Desenvolvimento do Estado Moderno no Ocidente”, *Lua Nova* [online]. 2007, n.71, p.11-39.
- FRANÇA, Eduardo D. Oliveira. *Portugal na Época Restauração*. São Paulo: Hucitec, 1997.
- FURET, François. *A Revolução em Debate*. Bauru: EDUSC, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Pensando a Revolução Francesa*. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1989.
- GINZBURG, Carlo. *Medo, reverência, terror: quatro ensaios de iconografia política*. Cia das Letras, 2014.
- \_\_\_\_\_. *História noturna: decifrando o sabá*. São Paulo: Cia das Letras, 2012.

- GODECHOT, Jacques. *Las revoluciones*. Barcelona: Editorial Labor, 1969.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. *As Funções da Retórica Parlamentar na Revolução Francesa: estudos preliminares para uma pragmática histórica do texto*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- GUSDORF, Georges. *Introduction aux sciences humaines*. Paris: Les Éditions Ophrys, Nouvelle édition, 1974.
- HAMILTON, Earl J. *El Tesoro Americano y la Revolución de los precios en España, 1501-1650*. Barcelona: Ariel, 1983.
- HANSEN, João A. *Agudezas Seiscentistas e Outros Ensaio*s. São Paulo: Edusp, 2019.
- HAZARD, Paul. *A Crise da Consciência Europeia: 1680-1715*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.
- \_\_\_\_\_. *O Pensamento Europeu no Século XVIII*. Lisboa: Presença: São Paulo: Martins Fontes, 1974. 2 v.
- HESPANHA, António M. *As Vésperas do Leviathan*. Coimbra: Almedina, 1994.
- \_\_\_\_\_(Org.). *Poder e instituições na Europa do Antigo Regime: colectânea de textos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- HILL, Christopher. *A Revolução Inglesa de 1640*. Tradução de Wanda Ramos. Lisboa: Editorial Presença, 1977 (1ª edição inglesa, 1940).
- \_\_\_\_\_. *O mundo de ponta-cabeça: ideias radicais durante a Revolução de 1640*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- \_\_\_\_\_. Uma revolução burguesa? *Revista Brasileira de História*. São Paulo, vol. 4, no 7, 1984, p. 7-32.
- HOBBSBAWN, Eric. *A Era das Revoluções. Europa, 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- \_\_\_\_\_. *As Origens da Revolução Industrial*. São Paulo: Global, 1979.
- \_\_\_\_\_. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
- \_\_\_\_\_. *Ecos da Marselhesa: dois séculos reveem a Revolução Francesa*. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- ISRAEL, Jonathan. *A revolução das Luzes: o Iluminismo Radical e as origens intelectuais da democracia moderna*. São Paulo: Edipro, 2013.
- \_\_\_\_\_. *Iluminismo Radical: a filosofia e a construção da modernidade 1650-1750*. São Paulo: Madras, 2009.
- \_\_\_\_\_. *Revolutionary Ideas*. Princeton: Princeton University Press, 2014.
- JACOB, Margaret. *The Secular Enlightenment*. Princeton: Princeton University Press, 2019.
- KEMP, Tom. *La Revolución Industrial en La Europa del siglo XIX*. Barcelona: Fontanella, 1979.

- KOSELLECK, Reinhart. *Crítica e Crise: uma contribuição à patogênese do mundo Burguês*. Rio de Janeiro: Contraponto; EdUERJ, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Puc-RJ, 2006.
- KUHN, Thomas. *Revolução Copernicana*. Lisboa: Edições 70, 2002.
- LABROUSSE, Ernest. *Fluctuaciones Económicas e Historia Social*. Madrid: Tecnos, 1962.
- LADURIE, Emmanuel Le Roy. *O Estado Monárquico. França 1460-1610*. São Paulo: Cia das Letras, 1994.
- LANDES, David. *A riqueza e pobreza das nações*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- \_\_\_\_\_. *Prometeu Desacorrentado*. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1994.
- LEFEBVRE, Georges. *La Grande Peur de 1789*. Paris : Armand Colin, 2014.
- LUBLINSKAYA, Alexandra E. *La crisis del siglo XVII y la sociedad del absolutism*. Barcelona: Critica, 1979.
- MANDROU, Robert. *La France aux XVII<sup>e</sup> et XVIII<sup>e</sup> siècles*. Paris: PUF, 1970.
- MANTOUX, Paul. *A Revolução Industrial no século XVIII*. São Paulo: HUCITEC, 197?.
- MARX, Karl. *O Capital. Crítica da Economia Política*. São Paulo: Nova Cultural, 1985. L.1.
- MATTEUCCI, Nicola. *El Estado Moderno: léxico y exploraciones*. Madrid: Unión Editorial, 2010.
- MEINECKE, Friedrich. *La idea de razón de Estado en la Edad Moderna*. Madrid: Centro de Estudios Constitucionales, 1983.
- MERRIMAN, Roger Bigelow. *Six Contemporaneous revolutions*. Oxford: Clarendon Press, 1938.
- MOORE JR., Barrington. *Origens sociais da ditadura e da democracia*. Lisboa: Cosmos; São Paulo: Martins Fontes, 1975.
- MOUSNIER, Roland. *História geral das Civilizações: séculos XVI e XVII*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- \_\_\_\_\_. *La Costituzione Nelo Stato assoluto*. Napoli: Edizioni Scientifiche Italiane, 2002.
- \_\_\_\_\_(Org.). *Problemas de Estratificação Social*. Lisboa: Cosmos, 1988.
- MOUSNIER, Roland; LABROUSSE, Ernest. *História geral das Civilizações: século XVIII*. São Paulo: Difel, 1961. 2. V.
- NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 1995.
- PAGDEN, Anthony. *The Enlightenment: And Why it Still Matters*. Oxford: Oxford University Press, 2013.
- PARKER, Geoffrey. *Global crisis: war, climate change and catastrophe in the seventeenth century*. Londres: Universidade de Yale, 2013. [Tradução em castelhano: \_\_\_\_\_. *El Siglo Maldito*. Barcelona: Planeta, 2013].

- PARKER, Geoffrey; Smith, Lesley M. (Eds.). *The general crisis of the seventeenth century*. Londres: Routledge, 2005.
- PEREZ, Zagorin. *Rebels and Rulers, 1500-1660*. 2v. Cambridge: Cambridge University Press, 1982. [Tradução em castelhano: *Revueltas y revoluciones en la Edad Moderna*. Madri: Catedra, 1985].
- POCOCK, J.G.A. *The Machiavellian Moment: Florentine Political Thought and the Atlantic Republican Tradition*. Princeton: Princeton University Press, 1975.
- POULANTZAS, Nicos. *Poder Político y clases sociales en el Estado capitalista*. Cidade do México, D.F.: Siglo XXI, 2007.
- ROMANO, Ruggiero. *Coyunturas opuestas: la crisis del siglo XVII en Europa e Hispanoamérica*. Ciudad de México, DF: Colegio de México, 1993.
- SCHAFF, Adam. “A maneira de introdução: as causas da Grande Revolução Francesa vistas pelos historiadores”. In: \_\_\_\_\_. *História e Verdade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991, p. 9-62.
- SKINNER, Quentin. *Os Fundamentos do Pensamento Político Moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Uma genealogia do Estado moderno*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2011.
- SOBOUL, Albert. *História da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro : Zahar, 1981.
- SOUZA, Laura de Mello e. *O Sol e a Sombra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- \_\_\_\_\_. “Notas Sobre as Revoltas e as Revoluções da Europa Moderna”, *Revista de História*, 1996, n. 135, p. 9-17.
- STAROBINSKI, Jean. *1789: os Emblemas Da Razão*. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- STONE, Lawrence. *Causas da Revolução Inglesa 1529-1642*. Bauru: Edusc, 2001.
- THOMPSON, Edward Palmer. *A Formação da classe operária inglesa*. 3 vols. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
- \_\_\_\_\_. *As Peculiaridades dos Ingleses e Outros Ensaios*. Campinas: Unicamp, 2001.
- \_\_\_\_\_. “Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial”. In: \_\_\_\_\_. *Costumes em Comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, p. 267-304.
- TOCQUEVILLE, Alexis. *O Antigo Regime e a Revolução*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- TREVOR-HOPER, Hugh R. *Religião, Reforma e Transformação Social*. Lisboa: Presença, 1981
- VENTURINI, Franco. *Utopia e Reforma do Iluminismo*. Bauru: Edusc, 2003.
- VILLARI, Rosario (Dir.). *O Homem Barroco*. Lisboa: Presença, 1995.
- VOLTAIRE. *Il Siglo de Luis XIV*. Ciudad de México: Fondo Cultura Económica, 1978.
- VOVELLE, Michel. *A Revolução Francesa, 1789-1799*. São Paulo: Unesp, 2020.

\_\_\_\_\_(Org.). *O homem do iluminismo*. Presença, 1997.

WALLERSTEIN, Immanuel. *El Moderno Sistema Mundial*. Madrid: Siglo XXI, 2016. v. II  
– El mercantilismo y la consolidación de la economía-mundo europea, 1600-1750;  
v. 3 – La segunda era de gran expansión de la economía-mundo capitalista, 1730-  
1850.